

# ESTUDOS PRELIMINARES DE ROCHA RICA EM GRANADA E URANINITA PROVENIENTE DA PROVÍNCIA URANÍFERA DE LAGOA REAL

Sônia Pinto Prates<sup>1</sup>; Mônica Elizetti Freitas<sup>1</sup>; Evando Carele de Matos<sup>2</sup>; James Vieira Alves<sup>1</sup>; Luiz Rodrigues Armoa Garcia<sup>3</sup>

<sup>1</sup>CDTN; <sup>2</sup>INB; <sup>3</sup>LMA

**RESUMO:** A Província Uranífera de Lagoa Real (PULR), localizada na região centro-sul do Estado da Bahia e limitada pelas coordenadas geográficas 42°09'-42°23'W e 13°45'-14°07'S, constitui a melhor conhecida e a mais importante ocorrência de urânio no Brasil. Atualmente, são conhecidas 36 áreas mineralizadas em urânio, distribuídas ao longo de uma faixa orientada N-S com cerca de 30 km de comprimento por 5 km de largura.

A mineralização uranífera na PURL está associada a rochas ricas em albita denominadas albititos por Geisel Sobrinho *et al.*, (1980) seguindo classificações utilizadas na literatura russa para rochas semelhantes. Os albititos são constituídos de plagioclásio (albita a albita-oligoclásio), em porcentagem volumétrica estimada igual ou superior a 60% (Prates; Fuzikawa, 1985). Além de albita-oligoclásio, ocorrem como minerais essenciais: piroxênio, granada, anfibólio e biotita. Os minerais acessórios mais frequentes são: titanita, apatita, zircão, allanita, titano-niobatos, portadores de U e ETR, do tipo da samarskita, e ainda magnetita e hematita. Carbonato e fluorita são também observados.

A uraninita é o principal mineral de urânio e ocorre em cristais irregulares a arredondados (1 a 5  $\mu$ m) inclusos ou associados aos minerais máficos, principalmente piroxênio e granada, e subordinadamente ao anfibólio e biotita. Pode ocorrer também inclusa na albita, titanita e calcita.

Recentemente uma rocha rica em uraninita e granada foi encontrada na porção noroeste da região. A rocha exibe coloração verde escuro a marrom escuro. Ao microscópio exibe textura granoblástica e é constituída principalmente por granada e quartzo e também plagioclásio e anfibólio, ambos em quantidade subordinada. Zircão, allanita, titanita, hematita/magnetita e uraninita são observados. Análises por microsonda eletrônica revelaram que a granada é rica em Ca e exibe alteração para um mineral de coloração amarela, ainda não identificado, rico em Si, Al e Fe. A rocha possui Na<sub>2</sub>O em quantidade inferior a 2%.

A rocha não pode ser classificada como albitito uma vez que a quantidade de plagioclásio é inferior a 20% em volume, além de apresentar ocorrência de quartzo. Trata-se, portanto, da primeira rocha em que a mineralização uranífera não está associada aos albititos.

Estudos posteriores incluem separação mineral e difração de RX detalhada. São apresentados os resultados preliminares sobre os estudos dessa rocha.

**PALAVRAS CHAVE:** ALBITITOS, PROVÍNCIA URANÍFERA DE LAGOA REAL, URÂNIO